

Maternidade e a Autossustentabilidade do Paradever Intermissivo

Motherhood and Self-Sustainability regarding the Intermissive Paraduty

Maternidad y la Autosustentación del Paradeber Intermisivo

Regina Hoinatski*

* Securitária. Graduação em Economia; pós-graduação em gestão estratégica e controladoria; especialização em seguros e resseguros. Voluntária do *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC).

reginahoinatski@gmail.com

Palavras-chave

Autopesquisa
Gestação humana
Intermissão
Neoconscin
Programação existencial

Keywords

Existential Program
Human pregnancy
Intermission
Neoconscin
Self-research

Palabras-clave

Autoinvestigación
Gestación humana
Intermisión
Neoconcín
Programación existencial

Resumo:

Este artigo tem por objetivo compartilhar a casuística da autora, mãe intermissivista, apresentando a gradação desde o momento do puerpério com baixa lucidez, perpassando pela autorreflexão do momento evolutivo e dos compromissos a serem desempenhados como minipeça do maximecanismo interassistencial, até o posicionamento firme pela auto-organização da vida intrafísica e definição de prioridades, a partir da opção pela maternidade. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica e a casuística da autora, por meio das quais apresenta reflexões sobre a maternidade à luz do paradigma consciencial, propondo a partir da autopesquisa, condutas a serem adotadas pela mãe intermissivista, a fim de conciliar a criação e educação da conscin recém-ressomada com a assistência atacadista, não negligenciando o paradever intermissivo assumido. Nesse contexto, a autora conclui ser relevante a vivência da maternidade lúcida buscando ser exitosa na consecução da programação existencial.

Abstract:

The aim of this article is to share the author's case study, as an intermissivist mother. It presents her progression from the moment of the postpartum with low lucidity, through self-reflection on the evolutionary moment and the commitments to be carried out as a mini-piece of the interassistential maximechanism, to the firm position for the self-organization of her intraphysical life and the definition of priorities, based on her choosing motherhood. The methodology used was bibliographical research and the author's own case study, through which she presents reflections on motherhood in the light of the consciencial paradigm, proposing, based on self-research, conducts to be adopted by the intermissivist mother, in order to reconcile the upbringing and education of the newly-resomated conscin with wholesale assistance, without neglecting her assumed intermissive paraduty. In this context, the author concludes that experiencing lucid motherhood is important when seeking success in achieving the existential program.

Resumen:

Este artículo tiene como objetivo compartir la casuística de la autora, madre intermisivista, presentando la gradación desde el momento del puerperio con baja lucidez, pasando por la autorreflexión del momento evolutivo y de los compromisos a ser desempeñados como minipeza del maximecanismo interassistencial, hasta el posicionamiento firme por la autoorganización de la vida intrafísica y definición de las prioridades, a partir de la opción por la maternidad. La metodología utilizada fue la investigación bibliográfica y la casuística de la autora, por medio de las cuales presenta reflexiones sobre la maternidad a la luz del paradigma consciencial, proponiendo a partir de la autoinvestigación, conductas a ser adoptadas por la madre intermisivista, a fin de conciliar la creación y educación de la concin recién-ressomada con la asistencia al por mayor, sin descuidar el paradeber intermisivo asumido. En este contexto, la autora concluye ser relevante la vivencia de la maternidad lúcida buscando ser exitosa en la consecución de la programación existencial.

Artigo recebido em: 09.08.2023.

Aprovado para publicação em: 12.11.2023.

INTRODUÇÃO

Abordagem. O presente artigo aborda os desafios para a autossustentabilidade do paraver intermissivo assumido pela conscin ginossomática em *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático, ao optar pela maternidade, mantendo a lucidez em relação ao holopenese emocional imposto pela Sociedade Intrafísica (Socin), exercendo a maternagem racional e levando de eito todas as frentes necessárias para cumprimento da proéxis e o atingimento do completismo existencial (compléxis).

Objetivo. Compartilhar os posicionamentos adotados pela autora com finalidade de se manter firme no propósito de alcançar o completismo existencial na atual vida humana, evitando sucumbir-se ao holopenese emocional que circunda a maternidade na Socin, priorizando além da gestação humana, as gestações conscienciais.

Justificativa. Este compartilhamento justifica-se em se direcionar às conscins intermissivistas que optam pela maternidade de maneira lúcida e que compreendem a relevância de honrar os compromissos assumidos no *Curso Intermissivo*. Abrange igualmente as consciexes que, durante o período de intermissão, planejam a maternidade para a próxima ressona.

Paradigma. O trabalho se fundamenta no paradigma consciencial, base da neociência Conscienciologia orientado pela autopesquisa e pelo *princípio da descrença* (PD).

Metodologia. Para a elaboração da pesquisa, a autora utilizou a análise da casuística pessoal, compartilhando os posicionamentos adotados a partir da maternidade. Realizou-se, também, levantamento de pesquisa bibliográfica em artigos, livros, verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia* e anotações pessoais, incluindo atendimento consciencioterápico pontual realizado no ano de 2023.

Estrutura. O artigo está dividido em 5 seções, dispostas a seguir:

1. **Conceituação.**
2. **Casuística: opção pela maternidade.**
3. **Ponderações para tomada de decisão.**
4. **Maternidade à luz do paradigma consciencial.**
5. **Teática aplicada para assunção da responsabilidade intermissiva.**

I. CONCEITUAÇÃO

Verpon. A autora destaca, a seguir, 6 verdades relativas de ponta (verpons), dispostas em ordem alfabética, utilizadas no decorrer deste artigo e relevantes para compreensão da autopesquisa proposta:

1. **Antimaternidade sadia.** “A *antimaternidade sadia* é a opção evoluída dos intermissivistas em geral, especialmente da jovem inversora existencial, ao descartar a gestação humana e a maternidade do contexto da própria proéxis, priorizando a efetivação das gestações conscienciais, da tares e da policarmalidade” (Vieira, 2009, p. 1.254).

2. **Curso Intermissivo.** Segundo Vieira (2005, p. 7.981):

O *Curso Intermissivo* (CI) é o conjunto de disciplinas, ensinadas de acordo com programas traçados em série de aulas e experiências teáticas, administradas à consciex depois de determinado nível evolutivo lúcido, durante o período da intermissão consciencial (Intermissiologia, Extrafisiologia), dentro do *ciclo de existências humanas pessoais*, objetivando o completismo consciencial (compléxis) da programação existencial (proéxis), na próxima vida intrafísica.

3. **Gescon.** “A *gescon*, ou *gestação consciencial*, é a produtividade evolutiva, cosmoética e útil da conscin, centrada na consecução de obras de fraternidade vivida de neoideias libertárias, dentro do quadro de obras pessoais da programática mais avançada da proéxis” (Vieira, 2005, p. 11.459).

4. **Maternagem racional.** “A *maternagem racional* é a técnica aplicada pela conscin-mãe na educação dos filhos, fundamentada na utilização de discernimento, racionalidade, ponderação, esclarecimento, acompanhamento, afetividade e Cosmoética, propiciando ambiente adequado à expressão da autoconsciencialidade ínsita, à recuperação de cons e à antecipação do amadurecimento da neoconscin” (Galdino, 2012, p. 14.500).

5. **Paradever Intermissivo.** De acordo com Marchioli (2012, p. 16.436):

O paradever intermissivo é a responsabilidade específica do proexista, lúcido dos próprios compromissos evolutivos perante o Maximecanismo Interassistencial Multidimensional, estipulado em conjunto com o evolucionólogo e assumido, voluntariamente, durante o *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático, a ser cumprido nesta dimensão intrafísica, compondo parcela magna de toda programação existencial (proéxis).

6. **Proéxis.** “A *proéxis* (*pro + exis*) pessoal é a programação existencial específica de cada consciência intrafísica (conscin) em sua nova vida nesta dimensão humana, planejada antes do renascimento somático (ressoma) da consciência, ainda extrafísica (consciex)” (Vieira, 2005, p. 9).

II. CASUÍSTICA: OPÇÃO PELA MATERNIDADE

Planejamento. A maternidade foi planejada pela autora e o cônjuge, sendo esse contexto relevante para a organização dessa nova fase da vida intrafísica pela chegada da neoconscin. Importa destacar que uma gestação humana, quando não planejada, pode dificultar a adoção de algumas posturas propostas pela autora, pois, em determinadas situações, demandará tempo maior para o assentamento das rotinas.

Angústia. Não obstante a maternidade ser planejada, durante o período do puerpério, a autora vivenciou angústia existencial por supor, de maneira precipitada, que seria incapaz de conciliar a maternidade e as atividades voltadas para a assistência atacadista que estava desempenhando até então. Esse sentimento foi motivado, na ocasião, pela inabilidade inicial de otimizar o tempo disponível e de reorganizar as rotinas.

Abertismo. Para o processo vivenciado pela autora, foi de extrema relevância o abertismo para conversar com outras conscins ginossomáticas, especialmente com aquelas que admitem ter realizado o *Curso Intermissivo* e optaram pela maternidade na atual vida intrafísica. Para a consciência atenta, as experiências de outras pessoas tornam-se importante recurso didático para aprofundamento na própria autopesquisa.

Consciencioterapia. A Consciencioterapeuticologia é a especialidade da Consciencilogia dedicada ao estudo, tratamento, alívio e remissão de patologias e parapatologias da consciência, objetivando catalisar a autocura do evoluciente, promovida pela vontade e ação da própria consciência. A predisposição íntima da autora em se colocar na condição de evoluciente favoreceu a compreensão das abordagens feitas pelos consciencioterapeutas, provocando uma catarse com conseqüente ampliação da lucidez para o momento evolutivo.

Autoenfrentamento. A consciência lúcida está aberta aos autoenfrentamentos necessários para a promoção das reciclagens intraconscienciais. Esse posicionamento propiciou à autora a retomada das autopesquisas com conseqüente redefinição dos objetivos pessoais evolutivos de curto, médio e longo prazos ponderando a vivência da maternidade.

III. PONDERAÇÕES PARA TOMADA DE DECISÃO

Maternidade. A opção pela maternidade demanda organização das rotinas para que a conscin interessada em se manter nos trilhos da programação existencial consiga levar de eito a gestação humana e as gestações conscienciais.

Pressão. Há, na sociedade, intensa pressão para que a mulher tenha filhos, constituindo a família tradicional. Neste contexto, urge ter lucidez ao optar pela maternidade para que não se limite ao desejo de agradar à Socin.

Prioridade. Nos primeiros anos de vida da neoconscin, a prioridade da mãe é o acolhimento à consciência, oferecendo amor, afeto, educação e esclarecimento, a fim de torná-la consciente dos seus potenciais, aberta para a multidimensionalidade e preparada para o futuro.

Proéxis. A programação existencial é planejada pela consciência antes da ressonância e constitui conteúdo específico de cada conscin a ser realizado nesta dimensão intrafísica. Tal programação pode ser composta por objetivos egocárnicos, grupocárnicos e policárnicos, determinados pelo nível evolutivo consciencial. Nesse contexto, a gestação humana pode ser planejada para compor os objetivos grupocárnicos da proéxis por motivos diversos, dentre eles a recomposição grupocárnica. A autora não teve rememoração do *Curso Intermisso* que permitisse acessar informações inerentes à maternidade, mas entende que a neoconscin passa a compor sua programação existencial.

Invexologia. Cabe no contexto deste artigo mencionar a *técnica da inversão existencial* (invéxis), fundamentada na Conscienciologia e que consiste no planejamento máximo da vida humana desde a juventude. Através da aplicação da *técnica*, um dos posicionamentos adotados pelos inversores é em relação à antimaternidade sadia, priorizando gestações conscienciais.

Maturidade. Para a conscin intermissivista é imprescindível maturidade ao decidir pela maternagem, sendo relevante neste contexto ponderar a antimaternidade sadia na tomada de decisão. “A *maternidade exitosa* ajuda a muitas consciências, mas a **gestação consciencial** pode ajudar muito mais” (Vieira, 2014, p. 1.023, grifos do autor).

Assistência. Maternidade é interassistência. Entretanto, a conscin, na condição de intermissivista, possui responsabilidade na assistência acadêmica, inegoica. Neste contexto, importa aproveitar melhor o tempo, com rotinas úteis, objetivando manter a assistencialidade ampliada a um número maior de consciências.

IV. MATERNIDADE À LUZ DO PARADIGMA CONSCIENCIAL

Responsabilidade. A opção pela maternidade, na condição de intermissivista, evidencia a responsabilidade de compartilhar com a neoconscin, os conhecimentos hauridos ao longo da vida humana, capazes de impulsionar a evolução. Esquivar-se dessa responsabilidade denota imaturidade da conscin genitora e incoerência ao planejamento da autoevolução focado na consecução do paraver intermissivo.

Posturas. Sob a ótica do paradigma consciencial, eis 9 posturas a serem observadas na vivência da maternidade, contributivas à trajetória evolutiva da neoconscin, dispostas, a seguir, em ordem alfabética:

1. **Cosmoética.** Adotar condutas para educar e orientar a criança, pautadas na Cosmoética, que transcende a ética e a moral convencional.

2. **Domínio energético.** Orientar, desde cedo, sobre a realidade das energias imanentes e conscienciais, apresentando os benefícios advindos do trabalho das próprias energias e, conseqüentemente, favorecendo o desenvolvimento do autodomínio energético ao longo da vida humana.

3. **Exemplarismo.** A teática do paradigma consciencial, aplicada pelos pais na convivência em família, constitui pilar indispensável à educação dos filhos, pois as crianças aprendem observando os outros, especialmente os pais.

4. **Holomaturidade.** Proporcionar ambiente favorável para que a criança se desenvolva, acessando, desde a tenra idade, informações a partir do enfoque multidimensional, multiveicular e multisserial.

5. **Mentalsomática.** Estimular a intelectualidade da criança, proporcionando atividades de leituras, a contação de histórias, a construção da biblioteca pessoal, o poliglottismo, a associação de ideias e o raciocínio lógico, preservando um ambiente favorável ao diálogo, questionamentos, interpretações e refutações de ideias.

6. **Multidimensionalidade.** A consciência se manifesta e interage em múltiplas dimensões. Assim, a criança poderá relatar experiências com projeções e contatos com consciências extrafísicas, mesmo que ainda não tenha maturidade suficiente para avaliar os eventos vivenciados, cabendo aos pais incentivar a descrição dessas experiências e, dependendo da faixa etária, estimular os registros delas. Segundo Vieira (2009, p. 864):

A criança, especialmente até os 7 anos de idade física, aceita as suas experiências parapsíquicas como sendo naturais, mostra-se mais receptiva à visão extrafísica da projetora ou projetor projetado, ou mesmo da amparadora ou do amparador extrafísico, e às emissões telepáticas extrafísicas produzidas por estas personalidades na dimensão extrafísica.

7. **Parapsiquismo.** O parapsiquismo é inerente à natureza humana e as percepções vão além dos 5 sentidos básicos do corpo humano. Nesse contexto, os progenitores devem considerar a alfabetização parapsíquica do(a) filho(a) que consiste na “ação pedagógica voltada ao esclarecimento das parapercepções vivenciadas pelo infante, monitorada pela conscin, homem ou mulher, preparada e interessada em auxiliar o desenvolvimento da conscientização multidimensional lúcida desde a infância” (Niemeyer, 2022). Essa atitude favorecerá à criança, a possibilidade de lidar bem com o autoparapsiquismo, libertando-se das repressões impostas pela Mesologia e incentivando a manifestação parapsíquica sadia.

8. **Serialidade Existencial.** A conscin recém-ressomada, a partir das vidas intrafísicas pregressas, manifestará traços, nesta existência, baseados em sua holobiografia e paragenética. Desta forma, a compreensão dos pais quanto à manifestação da neoconscin não deve se limitar aos aprendizados apenas da vida intrafísica, mas considerando o *ciclo multiexistencial pessoal* (CMP) da consciência.

9. **Tares.** A interassistência entre pais e filhos é fortalecida por meio da tarefa do esclarecimento no processo de educação, com orientação e esclarecimento sincero, franco, transparente e de maneira acolhedora e cosmoética.

V. TEÁTICA APLICADA PARA ASSUNÇÃO DA RESPONSABILIDADE INTERMISSIVA

Holomaturologia. Eis, em ordem alfabética, 12 condutas pesquisadas pela autora, factíveis de serem adotadas pela mãe intermissivista, objetivando otimizar a consecução do paradever intermissivo assumido, seguidas de ortopensatas consideradas pertinentes.

01. **Amizades evolutivas.** Cultivar amizades que ofereçam *feedbacks* cosmoéticos, a fim de contribuir para ampliação da lucidez e conseqüente evitação da obnubilação comum da maternidade ocasionada pelo

holoprensene emocional. “A melhor amizade é a do amigo que ultrapassa a *tarefa da consolação*, ou a tacon, e pratica, a nosso favor, a **tarefa do esclarecimento**, ou a tares” (Vieira, 2014, p. 76, grifo do autor).

02. **Assunção da vulnerabilidade.** A vulnerabilidade é condição inerente à vida humana inserida nos vários contextos vivenciados. Interpretar essa vivência como propulsora dos autoenfrentamentos, inibe os processos de autovitimizações e a pusilanimidade diante das autofragilidades e das situações de desconforto. “A maioria das pessoas não se autenfrenta em função do **egoísmo**, do orgulho ou da vaidade” (Vieira, 2014, p. 154, grifo do autor).

03. **Auto-organização.** Ampliar o trafor da auto-organização para otimizar os recursos disponíveis, especialmente o tempo, conseguindo levar de oito a maternidade e as demais atividades em prol da assistência atacadista. “A maior predisposição evolutiva que podemos manter na vida é a sementeira da excelência generalizada das ações pessoais e grupais, por meio da **autorganização** cosmoética e coletiva, prioritária” (Vieira, 2014, p. 669, grifo do autor).

04. **Autopesquisa.** Manter processo contínuo de autopesquisa, objetivando promover as reciclagens intraconsciençiais necessárias à evolução, buscando qualificar os trafores, reciclar os trafares e desenvolver os trafais com foco na interassistência. “A **pessoa**, sem pesquisar a si própria, ainda vegetaliza ao nível evolutivo da subumanidade, sempre sujeita a uma qualidade de vida muito inferior, dispensável, obtusa e conflitiva” (Vieira, 2014, p. 223, grifo do autor).

05. **Docência.** Ser docente ativo da Conscienciologia, com atuação tarística, ampliando o universo assistencial do professor intermissivista. “A **conscin professora** combate a maior doença: a ignorância evolutiva” (Vieira, 2014, p. 1.235, grifo do autor).

06. **Inteligência Evolutiva.** Ter autolucidez quanto à *Inteligência Evolutiva* (IE) para melhor aproveitamento das oportunidades evolutivas. “O caminho inevitável da evolução é a **Inteligência Evolutiva**” (Vieira, 2014, p. 822, grifo do autor).

07. **Postura antivitimizadora.** Superar posturas autovitimizadoras da manifestação, ampliando o nível de maturidade consciencial, ao optar por posturas inegoicas em favor da interassistencialidade. “Ao intermissivista, o melhor é manejar o *autoproceto egoico* e ampliar o **autoproceto assistencial**” (Vieira, 2014, p. 132, grifo do autor).

08. **Postura autoimperdoadora.** Ser incapaz de perdoar os próprios erros e omissões, favorecendo a superação das autocorrupções e, conseqüentemente, promover o burilamento da manifestação em bases cosmoéticas. “A **autoimperdoabilidade** está entre as coisas de fato necessárias para a consciência alcançar a condição da Serenologia” (Vieira, 2014, p. 1.523, grifo do autor).

09. **Rotinas úteis.** Organizar a agenda pessoal, contemplando hábitos saudáveis que, se repetidos de maneira constante, potencializam o cumprimento dos objetivos traçados. Exemplos: tempo para leitura e escrita, atividade física, entre outros. “O que interessa na vida humana prática são os hábitos sadios capazes de fornecer e manter as **rotinas úteis** evolutivas” (Vieira, 2014, p. 1.490, grifo do autor).

10. **Tenepes.** Priorizar a tarefa energética pessoal em prol da assistência interconsciençial e multidimensional. Essa prática diária requer, do praticante, autopesquisa e reciclagens intraconsciençiais (recins) a fim de qualificar a assistência realizada. “A **tenepes** é o agente teático disponível mais seguro para a pessoa intermissivista não se desviar da consecução satisfatória da autoproxímia” (Vieira, 2014, p. 516, grifo do autor).

11. **Trabalho antelucano.** O trabalho durante a madrugada possibilita o aprofundamento dos estudos e da escrita, em razão da acalmia desse período. Implementar uma rotina diária para esse trabalho mentalso-

mático estabelece holopense favorável à produção de gestações conscienciais (gescons). “O período antelucano de **trabalho** em geral é o mais produtivo” (Vieira, 2014, p. 93, grifo do autor).

12. **Vínculo consciencial.** Realizar atividade de voluntariado em *Instituição Conscienciocêntrica* (IC), mantendo a condição de minipeça atuante no maximecanismo interassistencial, contribuindo para a próxis grupal. “A relação entre o vínculo consciencial e o **paradigma conscienciológico** é a autovivência do voluntariado, como consequência do *Curso Intermissoivo* (CI)” (Vieira, 2014, p. 1.702, grifo do autor).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Timing. A atual vida humana da conscin intermissivista, com acesso às *verdades relativas de ponta* propostas pela ciência Conscienciologia, constitui-se verdadeiro laboratório consciencial (labcon) com inúmeras ferramentas disponíveis para o autopesquisador interessado na evolução e consequente qualificação da assistência.

Autopriorologia. Ao optar pela maternidade, torna-se imperativo a auto-organização, estabelecendo metas evolutivas a serem priorizadas, a fim de otimizar o tempo disponível para melhor aproveitamento das ferramentas evolutivas disponíveis. Essa atitude permite à mãe intermissivista priorizar, além da criação e da educação da neoconscin, a assistência a outras consciências, adquirindo imunidade ao processo de obnubilção que afeta as mães, sejam elas intermissivistas ou não.

Melin. O desperdício dos aportes evolutivos à disposição da conscin intermissivista pode resultar em melancolia intrafísica (melin) se a consciência constatar, ainda na vida intrafísica, a condição de subnível, caracterizada pela não utilização dos trafores, potencialidades, recursos, experiências, parapercepções e amparo extrafísico que recebe em prol da assistência.

Maternidade. A maternidade é um processo contínuo de interassistência e aprendizados. Diante desse fato, as análises e conclusões da autora, expostas neste artigo, serão validadas a partir das experiências ao longo do tempo, podendo ainda ser descartadas, uma vez que nenhuma verdade é absoluta. O processo de autopesquisa é permanente e, aos leitores, fica o convite para, baseados no *princípio da descrença*, chegarem às próprias conclusões a partir das experiências vivenciadas.

A OPÇÃO PELA MATERNIDADE LÚCIDA DENOTA MATURIDADE DA CONSCIN-MÃE, INTERMISSIVISTA, E FAVORECE A AUTO-ORGANIZAÇÃO DA VIDA HUMANA PARA CONSECUÇÃO DAS PRIORIDADES EVOLUTIVAS E ATINGIMENTO DO COMPLÉXIS.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Galdino, Lane;** *Maternagem Racional* (N. 2.505; 11.12.2012); Verbetes; In: **Vieira, Waldo;** Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apes. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 23.188 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editores*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 14.500 a 14.504; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 21.06.23; 17h20.

2. **Marchioli**, Rodrigo; *Paradever Intermisso* (N. 2.454; 21.10.2012); Verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 23.188 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 16.436 a 16.442; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 22.06.23; 13h30.

3. **Niemeyer**, Aline; *Alfabetização Parapsíquica da Criança* (N. 6.135; 21.11.2022); Verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; defendido no Tertulium do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 20.06.23; 14h10.

4. **Vieira**, Waldo; *Antimaternidade Sadia* (N. 1.160; 02.04.2009); *Curso Intermisso* (N. 80; 15.11.2005); *Gescon* (N. 29; 16.09.2005); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 23.188 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 1.254 a 1.258; 7.981 a 7.986 e 11.459 a 11.463; disponíveis em: <<https://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 21.06.23; 15h10.

5. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 76, 93, 132, 154, 223, 516, 669, 822, 1.023, 1.235, 1.490, 1.523 e 1.702.

6. **Idem**; *Manual da Proéxis: Programação Existencial*; revisores Erotides Louly; & Helena Araújo; 164 p.; 40 caps.; 18 *E-mails*; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 16 *websites*; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 5ª Ed. rev.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2005; página 9.

7. **Idem**; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed. rev. e aum.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2009; página 864.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. **Fernandes**, Pedro; *Seriexologia: Evolução Multiexistencial Lúcida*; ed. Oswaldo Vernet; revisores Dayane Rossa; *et al.*; Tratado; 1.020 p.; 11 seções; 143 caps.; 163 definições; 2 escalas; 3 esquemas; 66 fichários; 1 fórmula; 610 enus.; 1 foto; 134 frases enfáticas; glos. 300 termos; 1 ilus.; 689 logias; 52 *homines*; 248 estrangeirismos; 190 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 10 perguntas e 10 respostas; 1 pontoação; 225 questionamentos; 8 questionários; 3 tabs.; 17 notas; 6 filmes; 160 refs.; 106 verbetes; 5 webgrafias; alf.; geo.; ono.; 29 x 22,5 x 6 cm.; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 357, 358, 367, 368, 373 e 374.

2. **Loche**, Laenio; *Princípios Determinantes da Proéxis; Paper*; Tertúlia Matinal; Debate; N. 6; *Tertulium*; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 07.08.2016; disponível em: <https://www.icge.org.br/?page_id=3127>; acesso em: 19.06.2023.

3. **Machado**, Cesar; *Antivitimização: Alicerce para a Autevolução*; pref. Alexandre Zaslavsky; 324 p.; 3 seções; 19 caps.; 65 abrevs.; 5 cronologias; 120 enus.; 35 questionamentos 3 testes; 5 tabs.; glos. 256 termos; 215 refs.; 1 webgrafia; alf.; geo.; ono.; estrangeirismos; 23 x 16 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 89 a 97.

4. **Oliveira**, Mário; *Criança Parapsíquica; Paper*; Tertúlia Matinal; Debate; N. 169; *Tertulium*; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 13.10.2019; disponível em: <https://www.icge.org.br/?page_id=3127>; acesso em: 10.07.2023.

5. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 328, 793 a 795, 898 a 900 e 979.

6. **Idem**; *Trabalho Antelucano* (N. 879; 10.06.2008); Verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 23.188 p.; 1.112 cita-

ções; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopedia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 22.135 a 22.138; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 21.06.23; 15h10.

7. **Zolet, Lilian; *Parapsiquismo na Infância: Perguntas e Respostas***; pref. Moacir Gonçalves; revisora Cathia Caporali; 256 p.; 4 partes; 104 caps.; 22 *E-mails*; 51 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 104 perguntas e 104 respostas; 1 tab.; 20 *websites*; glos. 172 termos; 23 filmes; 83 refs.; 4 webgrafias; alf.; ono.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 98, 131 e 189.

